

A formação do educador de jovens e adultos – desafios e possibilidades

mudar é difícil, mas não impossível!

Luiz Percival Leme Britto
(UFOPA)

Três questões

- ✓ O que se entende por EJA?
- ✓ Que distinção se quer fazer com a oposição "educador x professor"?
- ✓ Desafios e possibilidades na / da formação do educador de jovens e adultos na perspectiva da educação popular?

O que se entende por EJA?

- Não é **palavra dicionarizada**;
não está no dicionário Houaiss, nem como locução
(contrariamente a *educação à distância*; *educação ambiental*;
educação especial; *educação infantil* – termos que indicam
modalidades específicas de educação contemporâneas à EJA)
- É percebida pela sociedade como **“ação precária”** (acepção 3 do
HOUAISS, “que tem pouca ou nenhuma estabilidade; incerto,
contingente, inconsistente”)
Etimologia: lat. *precarius, a, um* 'obtido por meio de prece;
concedido por mercê revogável; tomado como empréstimo;
alheio, estranho; passageiro')
Antônimo: permanente; Sinônimo: infreqüente;

O que se entende por EJA?

Não é objetivamente reconhecida como **modalidade de ensino** (apesar de ser burocraticamente assim tratada – cf. parecer Cury)

Determina o CEB/CNE, pelo parecer nº: 11/2000, que a EJA, de acordo com a Lei 9.394/96 (parecer Cury), seja considerada

“uma **modalidade da educação básica** nas etapas do **ensino fundamental e médio**, usufrui de **especificidade própria** que, como tal deveria receber um **tratamento conseqüente**”. (grifos acrescentados).

O que se entende por EJA?

Não compreende qualquer **educação estruturada / formal ou semiformal**;

Estão excluídas:

- **Educação profissional** / profissionalizante / técnica
- **Educação Superior**
- **Educação de atualização** / aprofundamento em conteúdos específicos (língua, cultura e arte, culinária, etc.)

O que se entende por EJA?

A EJA compreende, objetivamente

- **Alfabetização**
- **Ensino Fundamental e Médio** – escolarização tardia ou de reparação); é herdeira do Madureza / Supletivo

Tem como referência a **Educação Escolar**

Escolarização

- ✓ É elemento de clivagem / filtro e indicador de progresso – implica seleção / inclusão-exclusão do mercado de trabalho;
- ✓ Está submetida ao processo de urbanização / industrialização / tecnologização (donde normatização)
- ✓ Até a década de 70, a escolaridade formal era pouco significativa para a maioria dos trabalhadores brasileiros.
- ✓ A oferta de emprego estimulava a migração e a indústria tinha mecanismos de formação que independiam da educação escolar.
- ✓ A ampliação da oferta da escolaridade fez com que o capital ampliasse o poder de seletividade; ser escolarizado tornou-se condição de ingresso e permanência no mercado de trabalho.

Escolarização e capitalismo

“O **campo educativo**, da escola básica à pós-graduação, no quadro do **ajuste global**, é, então, direcionado para uma **concepção produtivista**, cujo papel é o de desenvolver **habilidades de conhecimento, de valores e atitudes e de gestão** de qualidade definidos no **mercado de trabalho**, objetivando formar, em cada indivíduo, um banco de reservas de competências que lhe assegure **empregabilidade**”.

(FRIGOTTO, 1998, p. 34)

O que se entende por EJA?

Alfabetização:

- ✓ É verificada; auferida / não certificada.
- ✓ Pode ser realizada “fora” do ambiente escolar e por agentes sem qualificação docente.
- ✓ Não é objeto de legislação e não tem tempo de integralização.
- ✓ É herdeira de um tempo em que “não havia escola para todos”.
- ✓ Mais recentemente, assiste os superexcluídos (velhos, muito pobres, rurais, periféricos).

O que se entende por EJA?

Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio)

- ✓ É certificada e implica direitos formais.
- ✓ É realizada em ambiente escolar, por docentes qualificados, podendo ser concluída:
 - Pela frequência a um curso autorizado;
 - Aprovação em provas públicas independentemente de matrícula em um curso.
- ✓ Assiste público de origem urbana e com conflito recente com a escola regular.

Apesar da legislação compreender uma organização de tempos e conteúdos distinta, a **EJA – Educação básica** prevalece submetida à lógica da escola disciplinar, seriada, conteudista.

EJA: linhas de força

Em função de sua constituição e história a EJA é realizada de diferentes lugares e perspectivas, com três linhas de força:

- ✓ **Tecnoburocrática** (Estado)
- ✓ **Assitencialista** (Igreja; organismos sociais)
- ✓ **Político-social** (movimentos sociais; movimento popular)

As linhas atuam desde a origem da EDA (anos 40/50);

As linhas assistencialista e político-social têm antecedentes que remontam ao início do séc. XX;

Há miscigenação quando se consideram as ações / programas / movimentos;

Conforme a conjuntura política, uma linha imprime sua marca na outra (exemplos: MOBREAL e Brasil alfabetizado; Alfamol; MOVA)

Linha tecnoburocrática

- ✓ Incorporada ao aparelho de **Estado**, responde às pressões e necessidades sociais e se incorpora a política institucionalizada.
- ✓ Está diretamente relacionada com às Secretarias de Educação.
- ✓ É a principal responsável pela **Educação Básica**.
- ✓ Valoriza / submete-se à ordem legislativa / institucional.
- ✓ Muitas vezes, os profissionais da educação imprimem marcas classistas ou assistencialista às instâncias administrativas.

Linha assistencialista

- ✓ Traz o princípio de deficiência / pobreza e de ajuste à ordem social (inclusão pela formação).
- ✓ Vincula-se à ideologia de mercado.
- ✓ Subjaz aos discursos oficialistas.
- ✓ Sustenta a ordem social classista.
- ✓ Tradicionalmente, relaciona-se com as igrejas e suas instituições.
- ✓ Recentemente, há um novo tipo de assistencialismo leigo (organizações sociais / terceiro setor), com discurso modernizante e pragmático.
- ✓ Atua principalmente na **Alfabetização**, mas pode ter escolas (fundações de empresas) que oferecem ensino regular.

Linha político-social

- É caudatária da luta de classes.
- Sustenta a ação educativa transformadora da sociedade com princípio pedagógico.
- Considera a educação para além da escolarização.
- O agente (pessoa e instituição) é um militante político.
- Atua principalmente na **Alfabetização** e em projetos especiais de Educação Básica (ex: Integrar; MST);
- Enquanto movimento, busca imprimir sua marca nas políticas de Estado.

Tendência teórico-política

Desde a segunda metade do séc. XX, duas tendências teóricas fundamentam as ações de Educação de Adultos.

Apesar de atuarem aparentemente na mesma direção, têm fundamentos antagônicos.

Se interconectam e interinfluenciam.

- ✓ **Tendência liberal**
- ✓ **Tendência popular-classista**

Tendência liberal

- ✓ É herdeira do pensamento radical-liberal, que, enfrentando as concepções rígidas do liberalismo clássico e dos modelos industriais fixos, postula a diversidade de percepções do mundo e a liberdade individual extrema.
- ✓ Sustenta a tese do indivíduo criativo e construtor de conhecimentos.
- ✓ Desembocou nas visões:
 - Competências e habilidades ;
 - Relativismo cultural.
- ✓ No extremo (contracultura), ilumina visões irracionalistas e anarcoindividualistas.
- ✓ Sua face moderada abastece as posições reformistas modernizantes e tecnoburocráticas da educação, com base na noção vaga de cidadania.
- ✓ Está presente nas linhas de força tecnoburocrática e assistencialista, mas também se reflete em propostas político-sociais.

Tendência popular-classista

- ✓ Reconhece como necessária a ruptura com a ordem econômica.
- ✓ Vê educação como um campo de disputas políticas em que a escola “regular” tem caráter seletivo, excludente e de reprodução ideológica.
- ✓ Recusa aos modelos tradicionais de educação e as proposta de organização de escolas e ações populares;
- ✓ Busca valorizar os saberes populares.
- ✓ Reconhece a necessidade da apropriação do conhecimento formal como instrumento de transformação política.
- ✓ Está presente na linha político-social (no entanto, esta incorpora sem se dar conta de princípios da outra tendência).

O que se entende por EJA?

A EJA é uma forma (modalidade?) de **Educação Escolar** para pessoas que, por razões várias, se descolaram do tempo previsto da escolarização, tendo como eixo fundamental o **ensino da leitura-escrita e matemática** como **ferramentas** de participação na sociedade moderna, urbana, tecnologizada e competitiva.

Sobre isso, verificam-se perspectivas de compreensão de **outros aspectos**, como sociabilidade, empregabilidade, identidade e afirmação cultural, na tendência de **conformação** ou de **confrontação** ao sistema.

Que distinção se quer fazer com a oposição “educador x professor”?

- ✓ A produção intelectual em torno da Educação de (Jovens e) Adultos se fez sob a égide de **modelos alternativos**, que vinculam a Educação com a **organização dos movimentos sociais**.
- ✓ O núcleo intelectual e político da EDA / EJA sustentou-se à revelia da escola regular, constituindo programas paralelos com o estatuto de correspondência dos níveis escolares estabelecidos.
- ✓ A crítica aos valores hegemônicos que se afirmam pela Educação Escolar, firmou a noção de que os **conhecimentos adquiridos na vida prática** (independentemente da experiência escolar) tão importantes quanto o saber escolar.
- ✓ Estabeleceu-se um quase consenso, de que os tempos e **ritmos de aprendizagem do adulto são distintos** daqueles que se propõem para crianças e púberes e que os conteúdos, os tempos e métodos de ensino devem ter perfis próprios.

Educador

É um **agente político-social** que:

- ✓ Reconhece o outro como sujeito pleno (um "igual").
- ✓ Recusa qualquer modelo assistencialista ou autoritário.
- ✓ Não se vincula à escola (pode inclusive não ter qualificação docente).
- ✓ Assume uma posição de crítica / recusa à educação institucional / tradicional / hegemônica (educação bancária).
- ✓ Reconhece os saberes populares e seu valor diante do saber hegemônico.
- ✓ Está vinculado política e socialmente aos lugares e condições de vida dos educandos; pertence à comunidade.
- ✓ Busca a organização política do envolvidos, reconhecendo que educação é política.

Professor

- Atua conforme o modelo convencional escolar.
- Reproduz a educação institucional / tradicional / hegemônica (educação bancária), na qual formou-se e reconhece como legítima.
- Está numa posição diferenciada e de poder diante do aluno.
- Detém o conhecimento formal necessário à aprendizagem.
- Não tem identidade de classe com o aluno; é uma profissional (docente qualificado).
- Não pertence à comunidade; não tem compromisso de classe.
- Separa a educação da política e vê o sucesso como fruto do esforço individual.

Educador / professor

Esvaziamento político da distinção

O amalgama discursivo político-ideológico constituiu um **modelo atenuado de educador**, em que se mantém uma vaga ideia do dialogismo e do compromisso sem o reconhecimento do caráter político da educação. (tendência radical-liberal), esvaziando qualquer distinção significativa entre os termos.

O modelo foi incorporado especialmente pela linha de força assistencialista e, em certa medida, pela tecnoburocrática.

Quem é o educador popular?

Pessoa de mesma origem de classe / identidade social que os educandos, independentemente da concepção de educação.

perspectiva liberal

X

Agente político-pedagógico que, independentemente da origem de classe, assume a perspectiva popular.

perspectiva sócio-política

A formação do educador de jovens e adultos

✓ Riscos

✓ Possibilidades

✓ Desafios

A formação do educador de jovens e adultos

Riscos

- ✓ Ideologização da EJA com hegemonia de perspectivas pragmáticas, fundadas em discursos modernizantes e tecnicizantes = **divórcio da educação e da política** (ideologia)
- ✓ **Especialização da função**
 - Supervalorização do conteúdo
 - Valorização do tecnicismo / especialização / burocratização
 - Pragmatismo pedagógico
- ✓ **Institucionalização da formação** – qual é a agência de formação?
 - Escola / universidade – sobrevalorização do conteúdo formal
 - Estado / instâncias burocrático-administrativas – sobrevalorização gerencial
 - Trabalho / cultura escolar – sobrevalorização do senso comum
 - Organização social – predomínio do assistencialismo e do pragmatismo
 - Movimento Social – desvalorização do conhecimento formal

A formação do educador de jovens e adultos possibilidades

- ✓ A força do movimento organizado
- ✓ A história dos movimentos populares
- ✓ A cultura político e acadêmica acumulada
- ✓ A crise da educação escolar
- ✓ A perspectiva de educação para toda a vida

A formação do educador de jovens e adultos desafios

- ✓ O reconhecimento de que:
 - A educação popular é uma perspectiva política de confrontação e transformação;
 - O reconhecimento da necessidade de superação do praticismo / pragmatismo e do acesso ao conhecimento formal.
- ✓ Enfrentamento
 - Político-ideológico com as linhas tecnoburocrática e assistencialista;
 - Teórico com as concepções tecnicistas de educação;

(Recusa às concepções radical-liberal e liberal de educação, de sujeito e de sociedade.)

A formação do educador de jovens e adultos desafios

- ✓ Afirmação da autonomia política, o que implica:
 - A criação e o fortalecimento de referenciais e instâncias de formação;
 - A manutenção de modelos e propostas de ações educativas que associam a educação (escolar) com a organização social independente;
 - A sustentação política e econômica dessa dimensão no plano público (Estado).

A formação do educador de jovens e adultos

Advertência

A Educação Popular, se quiser efetivamente fazer-se comprometida com as causas populares, recusando a hipocrisia da neutralidade, tem de reconhecer que:

Há um embate a ser sustentado na construção contra-hegemônica (no sentido gramsciano) que se situa no terreno da ideologia e, portanto, no plano ético-político. Trata-se de um movimento de crítica aos valores dominantes e de afirmação de valores centrados na democracia efetiva, na igualdade e solidariedade entre seres humanos.

(Gaudêncio Frigotto, 2000)